SÃO PAULO notícias

Junho de 88 - Nº 52

NOSSO GAÚCHO DE OURO

Destaque da revista italiana CORRERE, a vitória de Diamantino Silveira dos Santos na Meia-Maratona de Stramilano mostra o prestígio internacional da prova."50.000 e um brasileiro", o título da matéria, ressalta essa importante vitória do atleta Tricolor, que parte agora para tentar o pódio em Seul e, quem sabe, buscar a 3ª estrela de ouro para o SPFC.

ALARCÃO E A SOCIAL

Relativamente novo no Clube, mas muito conhecido pelos freqüentadores da Sede Social, José Francisco Alarcão Neto é agora seu Diretor. Seus planos e idéias você conhece na página 3

NOVIDADE: UMA ANTENA PARABÓLICA NA SOCIAL PÁGINA 3

UM ESPECIALISTA EM CONCRETO NO MORUMBI PÁGINA 5

MOURY SANTOS, AGORA ADMINISTRANDO PÁGINA 7

OS MENINOS SÃO A ATRAÇÃO

Já são mais de 70 gols marcados, em jogos onde várias vezes, o placar registra mais de seis tentos a seu favor. A equipe de Aspirante do São Paulo, antigo "expressinho" tem a frente o técnico Cilinho e está fazendo bonito no Campeonato. Pág.8

CONHECENDO O CLUBE

Desde o seu início, em janeiro de 87 o Projeto Escola já atendeu a 540 escolas, com a presença total de 15 mil crianças. "Através de carta, nós convidamos as escolas municipais e estaduais - asilos, creches, enfim, entidades públicas e privadas. Dada a resposta, mandamos um ônibus ao local, explica Orandi Mura, o Nino, vice-presidente da Associação dos Guias de Turismo do Brasil/SP e responsável pelo Projeto Escola.

As crianças, ao chegarem ao Morumbi, visitam o Estádio, o gramado-onde têm um histórico do SPFC e do Estádio - e a Sede Social. "Elas ganham brindes e depois fazemos um passeio. Vamos também ao Jockey Club, onde as criancas são recepcionadas com um saboroso lanche".

Durante esse período, muitas curiosidades aconteceram. Perguntas como "onde está o Pelé? Eu quero ver ele jogar!", ainda acontecem. Nino relembra outros fatos. "Costumo dizer que a água do bebedouro do gramado é milagrosa. Quem tomar daquela água, será um grande craque. Isso faz com que haja uma enorme fila de crianças", conta, sorridente.

NO ESTÁDIO: MAIS DE 15 MIL CRIANÇAS.

Paralelo ao Projeto Escola, há um Projeto Turístico, que é aberto às delegações do exterior, prefeituras do interior e de outros estados, que vêm à São Paulo através de agências de turismo e de amigos.

De acordo com as estatísticas, cerca de quinze países já visitaram o Morumbi através do Projeto Turístico, que já tem reservas para grupos até 1989. Dentre os países, destacam-se grupos da Alemanha, EUA, Itália e China. Segundo Nino, os participantes do exterior vêm em bom número. "Eles aproveitam a visita à São Paulo.

O Projeto Turístico tem grande participação de diversos estados do Brasil, com uma boa presença do Rio Grande do Sul, onde se destacam cidades como Bento Gonçalves, Garibaldi, Serafina Corrêia e Veranópolis, do simpático prefeito Elias Ruas Amantino.

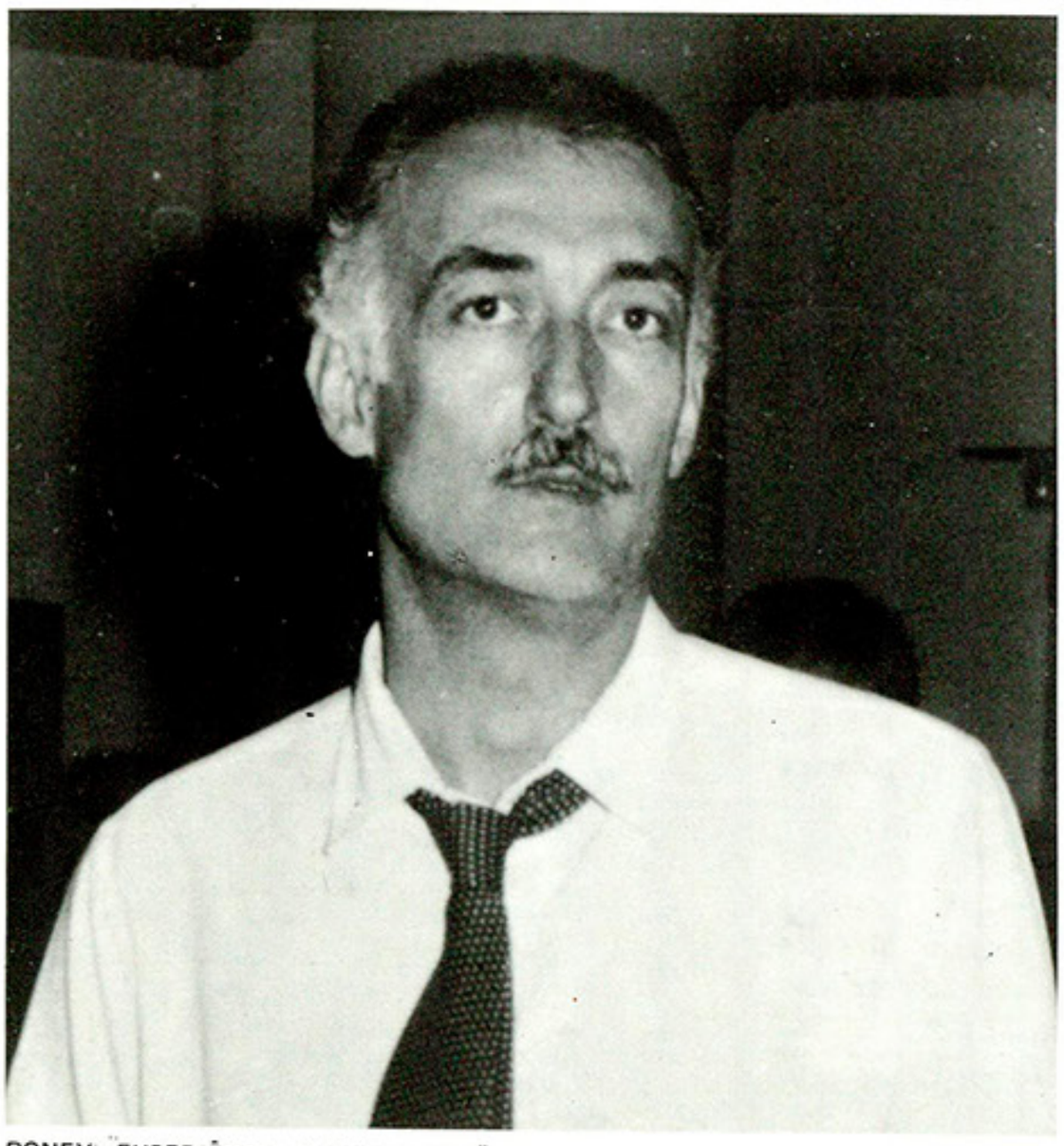
Este Projeto Turístico é de grande validade, pois traz grupos de turistas ao Morumbi, fazendo com que, cada vez mais o estádio Tricolor seja considerado um cartão postal da cidade de São Paulo.

PROJETO FIAM

Graças ao bom aproveitamento e aos bons resultados, o Projeto FIAM terá continuidade neste ano de 1988, sendo chamado de Projeto FIAM II. Este projeto consiste em procurar os problemas do clube e saná-los, através dos alunos quartanistas de Relações Públicas, Jornalismo e Publicidade das Faculdades Integradas Alcântara Machado.

Segundo Roney César Signorini, diretor das FIAM, "o projeto foi uma experiência muito boa; os alunos puderam trabalhar um cliente real, pois sempre há dificuldades de se estabelecer um convênio assim. Sempre os convênios são fictícios", afirma. Essas palavras são endossadas por Eloy Simões, diretor de Marketing do SPFC. "Este projeto FIAM II é o projeto do ano passado aperfeiçoado, e tanto nós como as FIAM aproveitaremos a experiência", ressalta ele.

Em 87, houve um grande aproveitamento das turmas de Relações Públicas, que puderam realizar vários trabalhos, já que havia 40 alunos no total. Porém neste período somente 9 alunos de R.P. estão no 4º ano, sendo que pelo menos três irão dar continuidade ao projeto. "Este é um aspecto negativo, pois com 9 alunos se tem uma difícil operacionalidade", afirma Roney. Para este ano, haverá um maior empenho nas turmas de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, pois em 87 foram realizados poucos trabalhos nessas áreas, sendo que jornalismo não realiou nenhum. "Em 87, tinhamos 240 alunos de publicidade e neste ano, 170. Os alunos estão estudando alguns projetos de publicidade e promoção, com alguns "briefings" já entregues e levantamentos sendo feitos", ressalta o Diretor Roney.


RONEY: "EXPERIÊNCIA MARAVILHOSA"

Para Eloy, neste ano, haverá um maior empenho dos quartanistas de jornalismo, sendo que um grupo será responsável pela confecção de um boletim informativo a respeito dos trabalhos. Há, inclusive, uma sala no saguão do estádio, reservada para estes alunos poderem trabalhar em maior contato com a imprensa. "Além disso, espero que a Faculdade "deslanche" ma área de jornalismo, pois foi um grande defeito nos esquecermos de informar a comunidade sãopaulina e o público em geral sobre o projeto, no ano passado, atendendo assim, aos apelos do prof. Roney", completa.

Espera-se que o Projeto FIAM II tenha resultados tão bons quanto os obtidos em 87, já que, segundo o prof. Roney, " foi uma experiência muito boa, que valeu a pena". E, para que haja um melhor aproveitamento, será necessário manter um contato pessoal das FIAM com a Diretoria do São Paulo. "Essa é uma grande necessidade, pois podemos apresentar os prós e os contras e tirarmos conclusões que nos levarão à criação de um trabalho mais produtivo", completa ele, esperançoso (MC).

MULTIFESTAS

- O que de melhor existe para a decoração de suas festas
- Casamentos • Bodas • Aniversários • Festas infantis
- Show com bichinhos e palhaços para a alegria das crianças
- Um toque de requinte e bom gosto: presentes, guardanapos, garfinhos e brindes personalizados
- Confetis, serpentinas e fogos de artifício

Av. Prof. Francisco Morato nº 4.731 - Ferreira - FONE 842-8003

Associado: apresente sua carteirinha e receba 10% de desconto em qualquer compra

GENTE TRICOLOR

UMA VIDA: O SÃO PAULO E A MÚSICA

Este espaço, dedicado a mostrar um pouco daquele que fazem o São Paulo desta vez não vai falar de um funcionário do Clube. Quer dizer, ele só não é funcionário no papel, mas nimguém pode negar sua intensa participação na vida do Tricolor. Seja como associado, conselheiro ou diretor adjunto, Moury Pereira Santos tem uma longa história de contribuição e amor ao São Paulo.

História essa que começou cedo, logo aos 10 anos, quando ele tornou-se sócio do Clube. "Foi em 1940, por causa do meu pai, Hilário Joel Pereira Santos", recorda-se. "Ele foi um dos fundadores anônimos do Clube, era um funcionário humilde que me levava pela mão aos treinos das equipes menores, onde eu jogava". E sr. Moury, ou Moury, apenas, como ele faz questão, não parou nos jogos da garotada. Fez ainda parte da Torcida Uniformizada do São Paulo, quando esta era comandada por Manoel Raymundo Paes de Almeida, bradando até hoje seu tradicional grito de guerra: *Arakan Baran Bakan, Arakan Baran Baran, Tumberê Tumberá, Macambê Mecambecá, Rico Reco Rico Rá, Rá, Rá, Rá, São Paulo, São Paulo, São Paulo !*

Apaixonado pelo futebol tricolor, Moury chegou a acompanhar o time em várias viagens, inclusive chefiando delegações pelo interior do estado. "Gijo, Piolin e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luisinho, Sastre, Leônidas, Remo e Teixeirinha foi o melhor esquadrão que eu vi jogar", afirma, recitando o time bi-campeão de 1945/1946. Hoje, um pouco afastado daquelas peripécias, mesmo assim acompanha, como espectador, a equipe Tricolor. "O São Paulo é um exemplo dignificante da moderna estrutura administrativa, destacando-se como o maior Clube da América Latina e um dos primeiros do mundo, um Clube formador de talentos", afirma, categórico.

Sua participação na vida do Clube efetivou-se ainda mais após 78, quando foi eleito membro do Conselho Deliberativo. Passsou ainda pela Diretoria Social, como adjunto do atual Diretor Administrativo, Paulo Elysio de Andrade. Agora, neta gestão, seguiu Paulo Elysio à administração, sendo efetivado como diretor adjunto deste departamento. "Sempre prestei serviços ao Clube sem ser nada", declara. "Na área social fui responsável pela organização de eventos - basicamente as festas. Destaco as Italianas e Brasileiras como os maiores sucessos de nossa equipe: Paulo, Waldo, Milton e todos os funcionários da Social", completa ele. Um dos maiores, sucessos desta equipe foi a realização, apos sete anos em que não foi comemorado no Clube, do Réveillon, a 31 de dezembro de 87 - não se esquecendo dos brilhantes bailes de Carnaval.

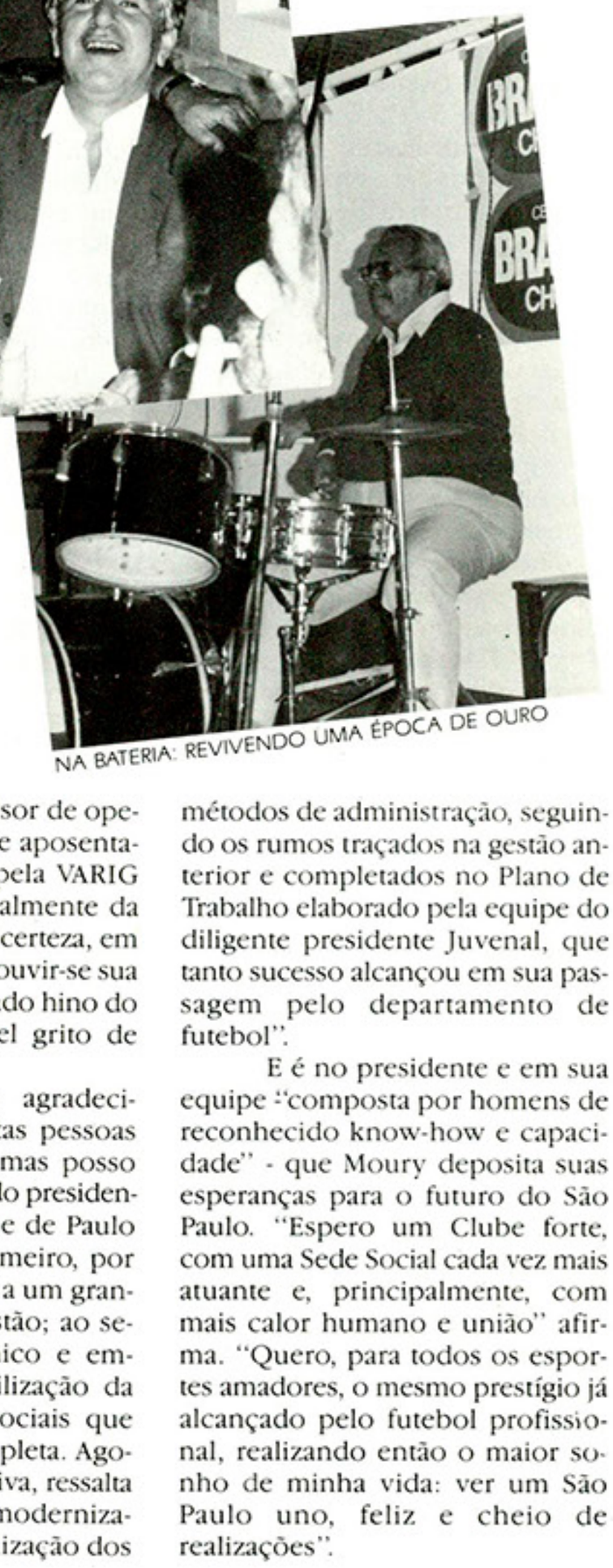
"Minha maior alegria é poder ver a harmonia e o apego da gente sãopaulina aos eventos de seu Clube", afirma Moury. Esta participação na área Social começou há algum tempo, quando esteve à disposição "de homens notáveis como Arnaldo Ruic, Basílio, Plínio e Marcelo Martinez, entre vários outros diretores e adjuntos", enumera.

É difícil separar o São Paulo de sua vida particular, mas Moury, casado desde 1952 com Dª Wanda, abre o maior sorriso quando o assunto é a primeira netinha: Natália Yukie, de 8 meses, cuja mãe, Flora Léa, é a única filha do casal. "Ela é meu tesouro!", exclama, ao relembrar as travessuras de sua "japonesinha" (Flora é casada com o engenheiro Hélio Yida).

E a música, que lugar ocupa na vida deste apaixonado sãopaulino? "Ah, um lugar especial. Comecei a tocar no colégio, para depois começar a trabalhar com orquestras" recorda-se, enlevado. E tocou em várias, como a Orquestra Brasil e a de Walter Guilherme, ainda fazendo free-lancer para a Orquestra Peruzzi, em vários instrumentos. "Mais bateria e vocal", ressalta.

Durante a carreira, Moury formou também sua orquestra, tocando em conhecidas casas de São Paulo, como Moulin Rouge, Saint Germain, Arpèges, Oasis e Bambú, tendo ainda viajado para a Itália, Portugal, França e Estados Unidos. Seu repertório incluia um pouco dos estilos europeus e brasileiro, com muita MPB. Hoje, trabalha fora desta área - é supervisor de operações aéreas da VASP e aposentado, no mesmo cargo, pela VARIG - mas não se afasta totalmente da sua paixão. Tanto que é certeza, em qualquer festa Tricolor, ouvir-se sua voz forte a entoar o amado hino do Clube e o inesquecível grito de guerra.

COM O PRESIDENTE: MODERNIZAÇÃO É A META



NA BATERIA: REVIVENDO UMA ÉPOCA DE OURO

"Tenho muitos agradecimentos a fazer, a muitas pessoas dentro do São Paulo, mas posso resumí-los nas pessoas do presidente Carlos Miguel Aidar e de Paulo Elysio", afirma. "Ao primeiro, por ter elevado o São Paulo a um grande patamar, em sua gestão; ao segundo, homem dinâmico e empreendedor, pela viabilização da maioria dos eventos sociais que realizamos juntos", completa. Agora na equipe administrativa, ressalta que "as metas serão a modernização da área, com a atualização dos métodos de administração, seguindo os rumos traçados na gestão anterior e completados no Plano de Trabalho elaborado pela equipe do diligente presidente Juvenal, que tanto sucesso alcançou em sua passagem pelo departamento de futebol".

E é no presidente e em sua equipe "composta por homens de reconhecido know-how e capacidade" - que Moury deposita suas esperanças para o futuro do São Paulo. "Espero um Clube forte, com uma Sede Social cada vez mais atuante e, principalmente, com mais calor humano e união" afirma. "Quero, para todos os esportes amadores, o mesmo prestígio já alcançado pelo futebol profissional, realizando então o maior sonho de minha vida: ver um São Paulo uno, feliz e cheio de realizações".

OLISONI

OLISONI Indústria e Comércio Ltda.

FÁBRICA DE botões, fivelas, adornos, armações para bolsas, apliques para confecções e calçados, bijouterias e artigos de propaganda

SHOW ROOM

RUA MORATO COELHO, 790
FONES: 210-5680 / 210-6801 - SP

Sakura Tur

VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

FRETAMENTO DE ONIBUS

AGÊNCIA DE TURISMO SAKURA LTDA.
Rua Galvão Bueno, 33 - 5º Andar - Sala 51
Tels.: 279-0109 - 278-6607 - 270-1881 - SP

EM BUSCA DA 3ª ESTRELA

Clube de tradição internacional no atletismo, o São Paulo já teve em suas fileiras, nomes como os de Adhemar Ferreira da Silva, recordista mundial do salto triplo, e José João da Silva, com seu bicampeonato na São Silvestre. Porém, um gaúcho franzino, de 27 anos, 55 Kg e 1,69m de altura, é, atualmente, nosso maior orgulho. Diamantino Silveira dos Santos, o **Gaúcho,** é esperança de medalha em Seul.

A vinda de Diamantino para o São Paulo, em 84, foi motivada pela idéia do atleta de iniciar um treinamento competitivo com o prof. Carlos Gomes Ventura, o Carlão, técnico do Clube. "Lá em Carazinho, onde nasceu, ele não treinava", ainda espanta-se Carlão. "Apenas corria, diariamente, cerca de 40 quilômetros. Sem nenhum acompanhamento técnico ou esquema de preparação".

Isso, porém, não impediu que o **Gaúcho** chegasse aqui e, de cara, vencesse a Maratona do Sol, em novembro daquele ano, inscrito como avulso. Ao descer do pódio, ele procurou um membro da comissão organizadora da prova, pedindo para ser levado a Carlão. Só que, sem saber, o atleta havia se dirigido ao próprio treinador.

"Tive que encontrar acomodações para ele e para sua irmã, que o acompanhava", lembra Carlão. O casal ficou hospedado em um pequeno hotel e o técnico saiu à procura de recursos. "Um amigo meu interessou-se pela história e resolveu pagar a hospedagem do rapaz. Durante 15 dias, Diamantino teve hospedagem gratuita e, ainda hoje, é apoiado pelo Paulo Elysio de Andrade e por sua Tecelagem Nossa Sra. da Penha", completa Carlão.

Desde então, o atleta passou a acumular excelentes resultados. É bi-campeão do Troféu Brasil de Atletismo, nos 10.000 metros, prova em que é, também, o primeiro do ranking brasileiro, com 29m14s. Ainda fazem parte de seu currículo os títulos de bi-campeão da Prova de Fundação da Cidade de Recife, da qual é o recordista, e de campeão das 10 Milhas de Interlagos 85, além de ter vencido as principais provas de rua do país. "Ainda falta um primeiro lugar na São Silvestre, mas ele não está longe", afirma seu treinador. Carlão recorda que a ascensão do atleta nesta tradicional prova paulista é indiscutível, pois, "em 84, ele foi 40º. Já em 85, era 10º colocado, 5º em 86 e, no ano passado, chegou em 4º lugar".

"2h10m"

Porém, é na Maratona, a mais nobre das provas de longa distância, que Diamantino vem alcançando notoriedade internacional. Desde aquela primeira, em 84, já são seis as provas desta categoria disputadas pelo fundista Tricolor. E, como na São Silvestre, o gráfico de seus resultados é uma linha ascendente.

Na Maratona do Sol, em 84, ele foi campeão, com o tempo de 2h26m00; em maio de 86, venceu a Maratona de São Paulo, com 2h22m04s; em outubro do mesmo ano, participou da Maratona de Chicago, chegando em 30º, mas com o tempo de 2h20m45s; foi o 2º na Maratona de Roma, em maio de 87, com 2h16m35s, perdendo apenas para o campeão europeu da prova, o italiano Galindo Bordin; no ano passado, disputou a Maratona de Nova York, sendo o 12º colocado no geral e primeiro latino-americano, com 2h14m54s; e, nõ último dia 8 de maio, foi o 2º colocado na Maratona de Munique, com o tempo de 2h13m12s, a melhor marca brasileira dos últimos três anos.

"Nossos objetivos é que ele faça exatas 2h10m em Seul", afirma Carlão. "E, por seu cronograma, programamos mais 4 maratonas até 89, quando ele deverá, certamente, ficar entre os 8 melhores do mundo". O reconhecimento internacional, contudo, já é grande. Após a vitória na Meia-Maratona de Stramilano, dia 16 de abril, um cartaz, que Carlão tem atrás de sua mesa, destacava o nome do **Gaúcho** em letras graúdas, como participante da prova de Spilamberto—que ele também venceu.

A Itália tem dado bons resultados para Diamantino. Além de Stramilano e Spilamberto, o atleta venceu também em Valtelina, onde disputou uma prova de montanha, a "La Ponte In Fiori", tudo como parte de sua preparação para Munique. "Muita gente foi importante nesta viagem vitoriosa, mas eu destaco a participação de três

STRAMILANO. PELOTÃO DE FRENTE: LIDERANÇA E CONCENTRAÇÃO.

italianos que são meus 'olhos e ouvidos' na Europa: Michele Mesto, Francesco Alsatti e Aldo Gelosa, sãopaulinos fanáticos de Milão", agradece Carlão. "Sem esquecer, é claro, do apoio importantíssimo do conselheiro Enrico Vezzani, que nos acompanhou na Itália", completa. Esta assessoria européia faz com que o São Paulo torne-se um Clube extremamente conhecido naquele país, pois seus atletas já disputaram provas em diversas cidades, caso de Pisa, Bologna, Firenze, Pescara e Roma, entre outras.

Ritmo

Logicamente, Diamantino não vence "de alegre". Ele treina duro, em Águas da Prata, vindo a São Paulo duas vezes por semana para treinamento de pista. Na cidade montanhosa, exercita mais as longas distâncias. "O treinamento do **Gaúcho** é dividido em duas fases", explica o treinador. "Na primeira, dedica-se mais importância às distâncias e a quantidade de treinos, visando uma maratona no primeiro semestre do ano. Nesta prova, ele está com cerca de 60% de sua capacidade. A segunda fase procura obter maior velocidade, com poucos treinos de qualidade e outra maratona, mais para o fim do ano", completa Carlão.

O treinamento de Diamantino é totalmente científico, no que Carlão agradece aos integrantes do departamento médico do Clube. Exames constantes são realizados, para verificar a capacidade muscular e metabólica do atleta. Entretanto, a principal característica destes treinos é o rítmo veloz em que eles são realizados. "O rítmo é de extrema importância, pois visa sistematizar uma rotina que melhore o desempenho do atleta", afirma Carlão. Na Itália, este rítmo traduziu-se até na estrita observação do horário das refeições de Diamantino: 7h15, 9h15, 13h20 e 20h10, sem um minuto de atraso ou adiantamento.

A alimentação, outra parte importante do treinamento de Diamantino, inclui um pouco de tudo, pois o atleta é "bom garfo". Mas, na véspera das provas, Carlão acrescenta mais massas, sem carnes ou molho. "Ao lado da alimentação, o repouso e a tranqüilidade mental são os pontos observados com maior rigor", lembra o treinador.

Sãopaulino fanático ("ele é realizado por correr aqui", afirma Carlão), Diamantino já é estrela de primeira grandeza na história do Clube. Mas, talvez, possa trazer esta estrela para o escudo Tricolor, que já ostenta as duas de Adhemar. O ouro em Seul ? Carlão, com um sorriso enigmático, desconversa. Não se promete nada. Mas...

Mania de fazer melhor é:

Oferecer a você um atendimento de classe

REGINO

CONCESSIONÁRIA CHEVROLET
MANIA DE FAZER MELHOR

R. Quitanduba, 400 e Av. Eliseu de Almeida, 405 - Butantã - S. Paulo - Tel.: 814-1088

ESPORTES AMADORES

TERESINHA E MERCEDES, BETY E AMÉLIA: DUPLAS VENCEDORAS.

DIAMANTINO SEMPRE NA FRENTE

Antes de embarcar para a Europa, onde disputou várias provas (veja na página ao lado), Diamantino Silveira dos Santos venceu, em São Roque, a 41ª Prova de Aleluia, dia 2 de abril. O Tricolor foi também campeão por equipes.

5º PANAMERICANO

Realizado nos dias 1 e 2 de abril, em Santiago do Chile, o Torneio, da categoria Sênior, teve grande participação do São Paulo, sendo destaques os campeões Artur Palma (110m rasos e salto em altura), Adolfo Alambert (salto com vara), João Afonso (arremesso de disco), João Borges (5000 metros), Jorge de Barros (100m rasos), José Martins (arremesso de disco e dardo), Milton Pereira dos Santos (arremesso de disco e 100m rasos) e Wanda dos Santos (80 e 300m rasos, salto em altura e distância).

10 MILHAS DE ARUJÁ

Foi disputada no dia 9 de abril, com a distância de 16.090m, sendo a atleta Tricolor Sônia Maria de Oliveira a campeã da prova.

JUDÔ COM FORÇA TOTAL

No Tricolor, esta arte marcial está em grande forma, assim como a equipe nacional. Diversas competições foram disputadas e os resultados obtidos, muito bons. Destacam-se as participações no Campeonato Zonal, onde Mauro Canassa (INF), Edson Umebara e Émerson de Queiroz (JUV) e Roberto Katchiborian (SEN) foram campeões em suas categorias. Além destes judocas, os vice-campeões também estão classificados para a disputa do Torneio Paulistano.

MAIS TÍTULOS

No União Clube, os judocas Andriws Gonçalves, Douglas Kanayama, Alex Cruz e, novamente, Mauro Canassa, conquistaram também os primeiros lugares. O Tricolor esteve ainda no Torneio do Clube de Regatas Santista onde Cláudia Lourenço Dias sagrou-se vice-campeã da categoria meio-médio sênior.

TEM CRAQUE NO COD

O jogador Roberto Dias Branco, o Dias, quarto-zagueiro Tricolor nos anos de 1960 a 70, é agora orientador de futebol do Centro de Orientação Desportiva. Mais um estímulo para a garotada, já mostrou sua experiência nos amistosos realizados com o Paineiras do Morumby. Uma vitória a favor do SPFC e cinco empates foram registrados.

VÔLEI TAMBÉM GANHOU

Com três vitórias, as equipes do COD venceram a série de 4 amistosos realizados com o Paineiras. Foram duas vitórias femininas e uma dos rapazes.

MARATONA DE XADREZ

Dia 22 de maio, os deptos Social e de Esportes Amadores realizaram uma grande disputa desta modalidade, concorridíssima e do mais elevado nível técnico. O primeiro colocado foi Ivan Sanches, que recebeu um troféu. Ao vice-campeão, Ronadlo Buzzato, foi entregue um jogo de xadrez estilizado. Aos dois casais foi oferecido um jantar, pelo Portão 5.

NO TÊNIS, MAIS TÍTULOS

Com André Ramos, na categoria 10 anos, e Rogério Martins (SPFC/Metropolitan Transportes), na cat. 16 anos, e mais seis vice-campeonatos, o Tricolor fez bonito no Torneio Aberto de S.João da Boa Vista. E, dos EUA, chegam alguns resultados de Roberto Valente (SPFC/Regino Veículos): campeão individual e de duplas no XX Torneio Rotary Club, no XV Torneio da Cidade de Chattanooga e do 10º Torneio Anual "Francis Carter". O atleta ainda foi campeão individual e coletivo no Districtal e no Estadual, pela Baylor School.

TORNEIO INTERNO

Eduardo Silva e Nelson Widonsky, na dupla masculina; Sérgio Sakano e Marilu Bernardes, na dupla mista; Teresinha Valverde e Mercedes Maia na dupla feminina. Estes, os vencedores do interno de tênis do Clube.

TÊM INÍCIO AS REFORMAS

FERNANDO, BAUER, JUVENAL E JOÃO PAULO: OBSERVANDO AS ESTRUTURAS.

No dia 17 de maio, o São Paulo Futebol Clube recebeu a visita do Prof. Dr. Luis Alfredo Falcão Bauer, Diretor-Presidente da L.A.Falcão Bauer, empresa no ramo da construção civil que executa a recuperação de obras e controle de qualidade de materiais desta área e outros, como mecânicos e químicos.

Durante a visita, o Dr. Bauer esteve acompanhado pelo presidente Juvenal Juvêncio, o assessor da Presidência João Paulo Lopes, Fernando de Souza Toledo, diretor financeiro e o gerente de manutenção Walter Follador Jr. O principal objetivo da visita foi a vistoria das estruturas do estádio do Morumbi. Houve a colaboração por parte do clima pois, com o tempo chuvoso, foi possível a observação de infiltração no anel superior (arquibancadas). As juntas de ligação também foram pontos de maior atenção.

No decorrer da vistoria, o especialista deu explicações a respeito das causas do desgaste das estruturas, além da indicação de procedimentos e materiais a serem utilizados na restauração das mesmas, demonstrando seu amplo conhecimento na área. De forma bem humorada, ele fez uma pequena comparação entre as estruturas de concreto e o corpo humano, dizendo que ambas precisam de assistência constante para que sempre estejam bem.

Dr. Bauer acrescentou que o Morumbi está bem conservado para uma obra de tal porte e serão necessários apenas alguns reparos e manutenção.

Esta visita será complementada por um relatório que ele enviará ao São Paulo F.C. Ele fez parte dos planos e projetos da nova diretoria e será analisada pelo presidente Juvenal e seus assessores, para que depois o Morumbi seja restaurado.

E as reformas não param por aí.

CABINES

O presidente Juvenal e membros da Diretoria reuniram-se com representantes das emissoras de TV da capital, para detectar os problemas que estas enfrentam quando da transmissão de jogos no Morumbi. Após quase três horas, que incluiram uma visita às cabines e às instalações de fiação das TVs, os participantes decidiram dividir as modificações a serem efetuadas entre emissoras e São Paulo.

Caberá ao Clube a construção de sanitários privativos para o pessoal de cabine, a reforma destas - com a colocação de divisórias, fechaduras e tomadas elétricas, além de iluminação, pisos e pintura - e iluminação dos acessos, colocação de quadros de força individuais para cada emissora e demarcação dos locais de estacionamento dos caminhões. Ainda será realizada a entrada dos cabos pelo portão da rua Laudo Natel, evitando que estes fiquem pendurados em frente às cativas.

As emissoras deverão cuidar da implantação de quadros individuais de cabeamento e da tubulação dos mesmos, além da guarda e limpeza das cabines e da colocação de móveis padronizados, para uniformizar a estética.

Participaram desta primeira reunião com a imprensa, além do presidente Juvenal, os diretores Fernando de Souza Toledo (Finanças) e José Carlos Brandileone (Manutenção), além de João Paulo Lopes e do engº Walter. As obras necessárias foram iniciadas num prazo de 15 dias após a reunião, que ocorreu dia 17 de maio, e os resultados não devem tardar.

Está programada também uma reunião, em moldes semelhantes, com os radialistas e técnicos de emissoras de rádio, para, também, verificar quais melhorias o São Paulo poderá realizar para facilitar o trabalho geral da imprensa. (ERS/TA)

JM IND. E COM. DE ÓCULOS LTDA.

Aviamos receitas médicas.
Lentes de contato
Óculos de sol masc. e fem., verão 88.

Para os associados do São Paulo Futebol Clube:
Desconto de 30% para pagamento a vista
Desconto de 10% para pagamento em 3 vezes

Rua Azevedo Macedo, 159 - Vila Mariana Fones 570-1072 549-0702

A PALAVRA DO PRESIDENTE

"AU REVOIR", PITA

Não deu para segurar o nosso Pita. Ele se foi, como tantos outros se foram e como tantos outros ainda irão.

O que fazer ?

Outra tarde, aqui, na porta do nosso estádio, um educado torcedor sãopaulino abordou-me:

- Era tão importante esse dinheiro, presidente ? O São Paulo não está bem de vida ? Então, por quê ?

Mais do que inconformismo, havia mágoa no tom das palavras dele.

- Por que vender Pita ? E quando chegar a vez de Müller ? E de Silas, que reluta em renovar seu contrato, talvez já sonhando com os dólares que nos levaram Careca, que estão levando o Pita agora ?

Essas mesmas perguntas, que ouvi daquele sãopaulino, vivem tirando o sono de outros torcedores do nosso São Paulo e mesmo de outros clubes, diante do constante assédio que vivemos sofrendo de países interessados na ainda invejável qualidade de nossos craques.

E o que fazer ?

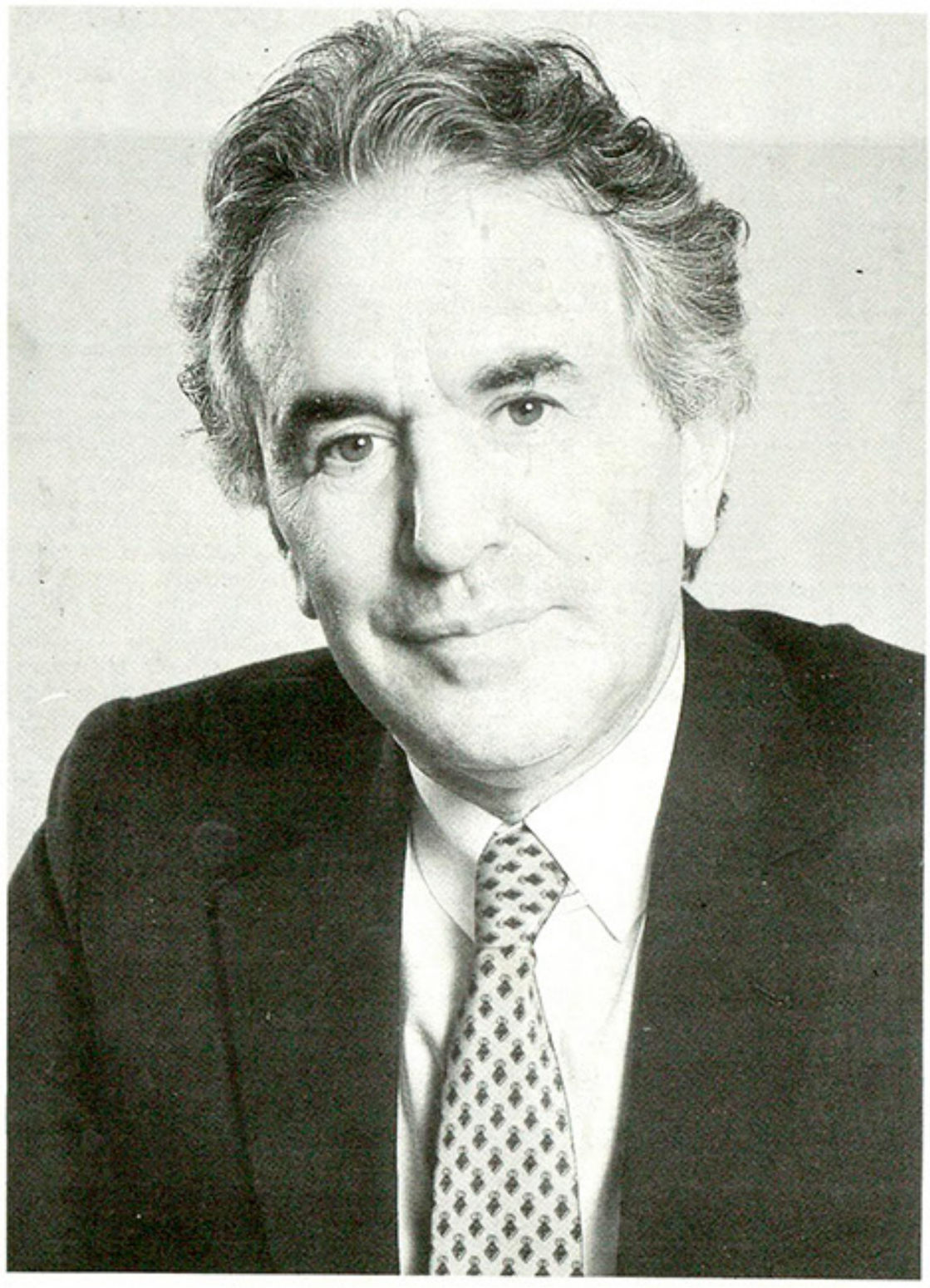
Haveria uma forma legal de segurarmos tais jogadores e de fecharmos a porta a tais interessados ?

Ainda que houvesse, seria justo agirmos assim ?

Seria - eu respondo - se tivéssemos condições, o São Paulo ou qualquer outro clube brasileiro, de cobrir ou pelo menos igualar as propostas que esses jogadores recebem lá de fora.

O jogador de futebol, o profissional, vive de sua arte, de seu talento. É a sua arte e o seu talento que o valorizam no mercado futebolístico nacional e internacional.

Ocorre, apenas, que o nosso mercado interno do futebol brasileiro não tem condições, as mínimas condições, de concorrer com o mercado externo.



A era romântica do futebol tupiniquim já se foi, e não é de hoje. Antes, o craque jogava por amor à camisa, não pensava senão no seu presente, quando tinha a bola nos pés. Por isso mesmo, muitas vezes morria à mingua ao fim de sua carreira. Hoje, ele pensa em dólar, e isso não é uma crítica.

O joggador evoluiu, aprendeu a se valorizar, entendeu que é um produto de mercado e precisa usufruir da cotação que a "bolsa" lhe dá nos melhores momentos de sua vida de craque. O contrário, porém, parece ter acontecido a nós, dirigentes.

Não evoluímos, ou evoluimos muito pouco.

Eu sei que o Pita - para citar apenas esse exemplo - deixou o Morumbi com os olhos rasos d'água. Mas era o seu momento, talvez o seu último momento e, por mais que ele tivesse aprendido a amar o São Paulo, a camisa que ele defendeu com tanto denodo e galhardia por tantos e tantos anos, não podia se dar ao luxo de dizer não aos franceses que o vieram buscar.

Por isso ele se foi e por isso lhe desejamos boa sorte.

Quem vestirá a nossa camisa 10 ?

Não sabemos ainda, mas o São Paulo se preparou sempre para tais contingências.

Aquele que surgir em seu lugar, aquele que vestir a sua camisa, por quanto tempo o fará ? Quando aparecerá um empresário italiano, francês, inglês ou seja lá de onde for, para levá-lo também ?

A história se repete e nós, dirigentes, o que fazemos ?

Nos assustamos até quando craques de nossos clubes são convocados para a Seleção Brasileira, sonho de todos eles, porque a Seleção passou a ser a vitrine que os expõem e os valoriza, dificultando toda e qualquer renovação de contrato e, ainda, os colocando imediatamente na mira do futebol do exterior.

Fica impossível, hoje, a um clube brasileiro, pelas razões explicadas, montar um verdadeiro esquadrão de futebol, ainda que o molde em suas equipes inferiores, como o São Paulo vem tentando fazer, pois ele não terá vida longa.

Enquanto nós, dirigentes, nos lamentamos por perdas como Careca, como Pita, como Renato, como tantos outros, os estádios cada vez mais vão se esvaziando, o torcedor vai se desiludindo, se afastando, a ponto das rendas das partidas noturnas não pagarem sequer o custo dos refletores acesos para iluminar o espetáculo.

Nós, dirigentes, continuamos apaixonados pelo futebol, pelas cores de nossos clubes. Quando nos sentamos à mesa para discutir os nossos problemas, os problemas do futebol brasileiro, ficamos a mil léguas dos jogadores, daqueles que realmente fazem o espetáculo.

Somos ainda amadores, remanescentes da era romântica do nosso futebol tupiniquim.

Oportunamente, voltaremos a esse assunto, porque entendemos que é preciso fazer algo, e já, para que não levem nossos "meninos".

Muito obrigado.

Juvenal Juvêncio

SÃO PAULO NOTÍCIAS

PUBLICAÇÃO DESTINADA AOS ASSOCIADOS
DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Presidente do Conselho Deliberativo
Carlos Miguel Castex Aidar

Presidente do Conselho Consultivo
Cláudio Aidar

Presidente do Conselho Fiscal
Ivan Gamba Natel

Presidente da Diretoria
Juvenal Juvêncio

Jornalista responsável: Tônia Azevedo (MTb 17.744)
Colaboradores: Edson Renato dos Santos e Marcelo Civitati
Fotos: Humberto Mordachini, Mário Shikasho, Tânia Shikasho
Diagramação, arte-final, composição, fotolito e impressão: CONGRAF - Gráfica Conselheiro Ltda. - Av. João Barreto de Menezes, 344 - Vila Santa Catarina - fone: 563.3466
Redação, correspondência e publicidade: Estádio Cícero Pompeu de Toledo - Praça Roberto Gomes Pedrosa, Jardim Leonor, Morumbi, Caixa Postal 1901, CEP 05653, São Paulo, SP. Fones 842.3377 e 842.2755.

PAINÉIS DEWIZO
Waldir José Denizo
Placas - Painéis - Faixas
268•2053

drastosa
05038 - SÃO PAULO - LAPA
RUA LUIZ GATTI, 603
TEL.(011) 260-0411
TELEX: 1183202 - DRAS - BR
TELEX. 1183383 - DRAS - BR
FAC SIMILE (11) 260-8963

IMAGENS MUNDIAIS

Um contrato firmado entre o São Paulo e a Antenas Santa Rita permitirá aos associados do Clube o acesso a uma inovação. Para maior comodidade e conforto do sócio que deseje acompanhar bons programas de TV sem deixar o Clube, teremos, ainda neste semestre, a instalação de uma antena parabólica na Sede Social.

Idéia do diretor de Marketing, Eloy Simões, aprovada pelo presidente Juvenal, a instalação da antena será uma conquista para a Social, pois facilitará aos sócios o acesso a uma enorme gama de informações internacionais.

A antena, feita totalmente de alumínio, tem 5m de diâmetro e ficará sobre a torre de som próxima ao portão 4, a 250m de distância de seu controle, localizado na Gerência Social, provando, assim, a boa qualidade do produto. Seus terminais ficarão localizados em diversos departamentos do estádio e da Social.

Esta antena Santa Rita é, atualmente, a mais sofisticada do mercado, sendo produto de exportação para os Estados Unidos. Com ela, pode-se captar transmissões de nove países: EUA, União Soviética, Chile, Argentina, Cuba, Inglaterra, Colômbia, Japão e Peru, além de sete canais do BRASILSAT, dos estados do Amazonas, Rio de Janeiro e São Paulo.

Com este equipamento – que, além do sistema NTSC, usado no Brasil, utiliza também o SECAN, PAL M, PAL N e PAL G – poderemos assistir desde um evento esportivo até acontecimentos extraordinários ocorridos em qualquer parte do mundo, sem a necessidade de se esperar pelos noticiários diários das emissoras brasileiras. Afinal, estamos em ano Olímpico. Seul chegará ao São Paulo, nesta nova onda Tricolor (MC).

SOB NOVA DIREÇÃO

ALINE E PAULO ELYSIO, ROSALI E ALARCÃO: CONTINUIDADE NA ADMINISTRAÇAO SOCIAL.

Nesses próximos dois anos de administração do presidente Juvenal Juvêncio, teremos um novo Diretor Social no SPFC. Trata-se de José Francisco Alarcão Neto, ou, Alarcão, como é por todos chamado. Alarcão, paulista de Taubaté, nascido a 22/03/39, é um grande simpatizante por esportes, principalmente o futebol. "Sou sãopaulino desde criança; desde os tempos de King, Piolim e Florindo", afirma.

Sócio desde 1980, e ex-Diretor Adjunto Social, Alarcão tem uma vida intensa na área Social do SPFC, sendo adepto do tênis (tendo o ex-jogador Noronha como seu adversário), do cooper ("gosto muito") - participando, inclusive, por duas vezes da prova pedestre Nélson Pereira dos Santos - do parque aquático (do qual já foi Diretor) e do futebol. Devido à falta de tempo, não pratica outras modalidades.

A área social do SPFC, nessa nova administração, será de grande importância, segundo palavras do presidente Juvenal Juvêncio. "A administração do SPFC quer dar toda força para a Social e para seu Diretor". Alarcão endossa as palavras do presidente e vai além. "As promessas não eram eleitoreiras. Serão cumpridas". Alarcão, antes de ser o Diretor Social, é um sócio. "Sou tipicamente um Diretor Social, pois participo com boa intensidade da vida social do clube. Gosto muito de ter uma atividade social" - afirma.

Baseado nisso, Alarcão quer fazer uma administração voltada para os sócios. "Quero melhorar a imagem da Social" - diz confiante. E, para que isso ocorra, dependerá também dos associados. "Vou procurar discutir com os sócios, pois eles são a razão do clube. Vontade de trabalhar e de melhorar, eu tenho." - completa.

Alarcão quer fazer uma administração totalmente social. Quer dar uma roupagem nova à Parte Social: "Ela vai ganhar um banho de loja, confessa."

E, por sua intensa vida social, Alarcão tem o privilégio de acompanhar tudo de perto. "Eu vejo 'in locc'. Vou questionar e ser questionado pelos associados. Sou uma pessoa aberta, gosto dos sócios e eles gostam de mim. O sócio me aceita, e isso é um grande passo. Eu sou o representante do sócio para a Diretoria. É uma grande responsabilidade.".

Para Alarcão, a prioridade no momento é referendar os adjuntos, para dar uma melhor atenção ao Social. "Após isso, quero manter uma reunião periódica (15 em 15 dias) com os adjuntos, para termos uma definição em conjunto e resolvemos os problemas pendentes.

Alarcão e seus diretores adjuntos conversarão bastante com os associados, para serem feitas solicitações das necessidades requeridas. Contudo, ele ainda não tem a relação dos nomes definida, "será necessário saber da disponibilidade de cada um, pois haverá muito trabalho para todos."

Durante esses próximos dois anos, o sócio do SPFC poderá esperar muito trabalho de Alarcão. "Os associados terão do Diretor Social muito trabalho.
Haverá trabalhos para todas nós e vontade é o que não me falta. Estou disposto, quando necessário trabalhar durante as 24 horas do dia", finaliza.

Portanto, esperamos que esta próxima administração seja realizada com sucesso e que seus objetivos e metas sejam cumpridas, para o engrandecimento da Parte Social e do SPFC. (MC).

AGENDA

JUNHO

18 - Festa Junina
25 - Subida ao Pico do Jaraguá
30 - Encerramento das Atividades da Escola Maternal

JULHO

08 - Acampamento de Jovens
09 - Acampamento de Jovens
10 - Acampamento de Jovens
02/07 - Exposição de Artes Plásticas
23 - Abertura de inscrições para o curso de Congelamento

C O T É R M I C O

GELADEIRA PORTÁTIL
CAMPING - PRAIA - VIAGENS

Mantém congelado por mais de 30 horas
embalagens para 12, 17 e 22 litros

Estrada de Itapecerica, 200 - Km 32 (Via Sto. Amaro) CEP 06850
Caixa Postal 17 - tels. 495-2892 - 495-2894 - 495-2896 - São Paulo

SÃO PAULO notícias

NOVA SAFRA

A formação de novos atletas, uma filosofia do Tricolor que vem gerando frutos do quilate de Müller, Silas, Nelsinho e Sidney já há alguns anos, oferece ao Clube, nesta temporada, uma fornada de talentos que nada deixa a desejar, em relação àqueles nacionalmente consagrados, No início deste ano, dezoito atletas, entre egressos do futebol amador e novas contratações, formaram a equipe Aspirante, dando ao antigo Expressinho a estrutura de uma equipe profissional.

Criada para a disputa do Torneio João Saad - o Campeonato de Aspirantes de alguns anos atrás - a equipe, dirigida pelo técnico Cilinho e por seu auxiliar, Pupo Gimenez, é lider do certame e ostenta, em sua primeira fase, a melhor campanha, com 19 gols marcados contra apenas 4 sofridos. Tem a melhor defesa, o ataque mais positivo e possui o artilheiro da competição, o centroavante Marcelo que, por sete vezes já balançou as redes adversárias.

Porém, os resultados conseguidos por estes garotos - a média de idade do time é de 19,8 anos - têm sido surpreendentes, quando se constata que, entre os 15 jogos (oficiais e amistosos) disputados nos primeiros meses de 88, o total de gols marcados alcança a casa dos 74. Sem derrotas.

Foram treze vitórias - algumas espantosas, como a de 14x0 sobre a Seleção de Mairiporã ou os 13x0 aplicados no Pérola Negra, de Itu. Dois empates completam o quadro, fornecendo um aproveitamento quase total. A média de gols por partida chega a 4,9 e seis outras partidas tiveram o escore final com quatro ou mais gols favoráveis ao Tricolor.

Atletas como Ney, Renatinho, Marcelo e Ivan, que começaram a temporada na equipe Aspirante, já foram aproveitados por Cilinho em jogos do time principal - sem se falar no goleiro Zé Carlos e em Ronaldo, que, por várias vezes, já atuaram na equipe de cima. Ainda há os ponteiros Anilton e Aritana, por algumas vezes relacionados pelo treinador para concentração. Outros nomes estão se tornando comuns à torcida Tricolor, casos de César, Betinho e Baiano. Roberto, Batista, Zigomar, Alves, Neto, Paulo César e Eliel completam o quadro da equipe, além de eventuais participações dos juniores do Tricolor nos jogos do Aspirante.

PAULO CESAR NA TV BANDEIRANTES: O GOL CONTRA O SANTOS VALEU UMA TV.

A criação desta equipe, além de colocar em atividade a maior parte dos atletas profissionais do Clube, atende à filosofia básica de trabalho do técnico Cilinho: revela novos talentos para o time principal. Uma nova safra de bons jogadores está pronta, orientada por Cilinho, e renderá muitos ainda para o Clube. Vale a pena investir.

SOCIAL, URGENTE

Na defesa dos interesses de seus associados, o São Paulo passará a exigir mais rigor na apresentação da carteirinha social. Esta medida, tomada pela Diretoria Administrativa, visa eliminar de uma vez a presença de não-sócios nas dependências do Clube, o que acaba por causar alguns transtornos àqueles que pagam normalmente suas manutenções.

Por este motivo, solicita-se que, ao vir ao Clube, o associado verifique se está de posse de sua carteirinha, evitando assim a espera na portaria, para que seu número de inscrição seja conferido.

Caso você saiba de algum caso de pessoas que estejam freqüentando o Clube sem serem sócias, comunique o caso à Diretoria Social. Lembre-se: estas medidas visam, principalmente, sua segurança e a de seus familiares.

DIVERSÃO NO GELO

Nos meses de abril e maio, uma novidade animou grandes e pequenos associados Tricolores. A Genus Zero Propaganda Ltda. montou, no Ginásio 4, uma pista de patinação no gelo, diversão até agora somente encontrada em alguns shoppings da Capital.

Com uma área de 500m² e capacidade para 100 patinadores, o sucesso desta inovação, promoção conjunta dos departamentos social e de marketing, pôde ser comprovado na presença constante de patinadores no local. O fato de não se pagar ingresso para patinar - era necessária somente a apresentação de embalagens vazias dos confeitos Sparkies - aumentou ainda mais o afluxo de pessoas.

Porém, não foram apenas os sócios que tiveram direito a essa diversão. A entrada na pista era franqueada também a pessoas não associadas, como a garotinha Karin, de 9 anos. "'Gostei muito, porque moro aqui do lado e vou sempre no Morumbi Shopping patinar", afirmou. "Aqui ficou bem mais fácil, dá pra vir a pé".

O São Paulo, a Genus Zero e a Warner-Lambert, fabricante de Sparkies, encaram esta primeira promoção conjunta como um sucesso e avisam a todos que as novidades não pararão por aí. Muita coisa ainda será feita, para o divertimento do povo Tricolor.

SÓCIAS

Protejam seus pertences, utilizando-se dos armários à disposição no vestiário. Aluguel até janeiro de 89. Informações na Gerência Social, ramal 169.

ASSOCIADO, FREQÜENTE A NOSSA SAUNA

Num ambiente agradável e de muita tranqüilidade, você poderá refazer-se do desgaste do dia-a-dia. Sauna úmida e seca, duchas, massagens - incluindo cama e cadeira especiais - forno de bier, bandagens fria e quente e parafina. Tudo a partir de Cz$ 200,00.

HORÁRIOS:

Mulheres - 3ª - das 9,00 às 22,00 horas
4ª, 5ª e 6ª - das 9,00 às 16,00 horas
Sábados - das 9,00 às 15,00 horas

Homens - 4ª, 5ª e 6ª - das 18,00 às 22,00 horas
Sábados - das 15,00 às 20,00 horas
Domingos e Feriados - das 9,00 às 18,00 horas

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2026

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ